



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO ANO ACADÊMICO [2013]

Nome do aluno: Melissa Kelly de Barros
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): melkelly_dr@hotmail.com
Sua idade no período de intercâmbio: 20/21
Período de intercâmbio: De Set/2013 a Maio/2014
Universidade Anfitriã: Università Degli Studi di Roma “Tor Vergata”
Cidade: Roma
País: Itália

❖ Sobre o local (cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

Acima. A cidade é maravilhosa, cheia de cultura e arte, e por ser a capital da Itália, muito grande, havendo de tudo, para todos os gostos. Há sempre muita coisa pra fazer, muitos lugares para visitar, a beleza dos lugares e a acolhência do povo realmente encanta qualquer um.

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

Meu intercâmbio foi realizado durante o período de inverno, e por isso senti bem a diferença do clima, quando comparado com João Pessoa. O clima em geral (tanto no inverno como no verão) é muito seco, ao contrário daqui onde há muita umidade. Durante o outono a temperatura era de 15°C aproximadamente, e chegando a -2°C, pela manhã bem cedinho, depois se estabilizando em 4°C. A primavera é quente e fresca, há muito sol e a temperatura se baseia em 23°/26°C, caindo à noite para 10°/15°C. O verão é extremamente calor, chegando a até 40°c/42°C.

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

O acolhimento dos estudantes que se encontravam na mesma situação que eu, independente da diversidade de cultura.

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

Não tive nenhuma dificuldade, exceto no começo, quando sabia ainda falar a língua do país, entretanto, esse obstáculo foi superado logo após, um ou dois meses de permanência lá.

❖ Sobre o custo de vida

Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?



O custo aproximado da minha viagem foi de 35 mil reais, e a passagem aérea (ida e volta) custou 4 mil reais.

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

20 mil reais

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

No início fiquei hospedada no bairro chamado Subaugusta, na linha de metro A. Este bairro fica bem perto da faculdade, entretanto longe do centro (20 min. de metro). O apartamento era ótimo, muito moderno e equipado e eu dividia quarto com uma brasileira, havendo um outro quarto onde moravam um brasileiro e um italiano. O custo mensal do aluguel era de 350 euros, mais as despesas (gás, luz, água e condomínio), dando um total aproximado de 440 euros por mês (a conta sai alta no inverno pois o sistema de aquecimento permanece sempre ligado. Depois, me mudei para o bairro Re di Roma, também na linha de metro A, entretanto perto do centro, o bairro é ótimo, com uma praça ótima, cheia de jovens, mas o apartamento era bem pequeno e bem antigo, não tão moderno quanto o outro. Eu dividia um quarto com uma espanhola, e no outro quarto habitavam um espanhol e uma espanhola. Custo do aluguel: 250 euros, mais despesas (40 euros ao mês).

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

Na Universidade de Roma Tor Vergata existe um refeitório para os alunos chamado MENSA, fica em frente à faculdade de economia e o menu completo, com direito a um pão, uma massa (ou pizza) + uma carne e guarnição, uma salada, uma fruta ou iogurte, e bebida a vontade (refrigerante, suco, água) custava 7 euros, entretanto ao fazer a carteirinha do refeitório, com um livreto amarelo que se ganha quando e faz a matrícula no escritório Erasmus do seu curso, a refeição completa passa a custar 2 euros. Existem muitas pizzarias “a taglio”, ou seja, o atendente corta a pizza do tamanho que se deseja e pesa, para mim sempre saía na faixa de 4 ou 5 euros. Um restaurante a noite sai na faixa de 15 euros por pessoa. E também existiam muitos fastfoods. A comida no supermercado é relativamente mais cara que no Brasil, principalmente verduras, frutas e carne.

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

Sempre a pé, de ônibus ou metrô. Pagava 35 euros o mês, para recarregar o cartão do metrô que se pode fazer quando se tem o documento italiano em mãos (codice fiscale), e então pode-se usar livremente toda a rede de metrô e ônibus de Roma, a vontade, pelo mês que se pagou. Usei taxi poucas vezes, porque é bem caro, da minha casa (Re di Roma) até o aeroporto (Fiumucino) são 70 euros.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradas gratuitas)? Quais?

Os estudantes que possuem a carteirinha de estudante erasmus possuem alguns benefícios, dentre desconto em lojas, fastfoods, e entrada free em algumas festas universitárias.

❖ No âmbito acadêmico:



Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?

O estudo e prática de outra língua, além de desfrutar de outra metodologia de ensino e aprender com isto, como por exemplo no caso do período de provas em que todas se davam oralmente junto aos professores e seus auxiliares.

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?

Perder o período no meu curso, na UFPB, quando retornei ao Brasil, pois a coordenação não permite aos alunos que voltaram do intercâmbio cursar cadeiras que não possuem pré requisito, e dentro do seu limite de horas aula semestral, em um outro turno que não o seu.

Liste (outras) informações relevantes sobre as atividades (acadêmicas) desenvolvidas no período de estudos.

Na minha área, direito, houve também visita aos órgãos judiciários da Itália, o que foi muito bom para ver como funciona a organização do Poder Judiciário na prática.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?

De algumas facilidades como ter carro, empregada doméstica em casa, e da comida.

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?

Tudo.